

# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo - Ano 4 - Edição nº 1 - Abril/1997

## SEM-TERRA MOBILIZADOS: ALGUMA COISA ESTÁ MUDANDO

O dia 17 de abril é uma data para ficar marcada na história brasileira. O Movimento dos Sem-Terra lembrou o massacre ocorrido há um ano no interior do Pará, realizando "Marcha à Brasília". Uma campanha a nível nacional, com ocupações em bloco por todo o país, poderá ser encadeada, caso o governo execute a reforma agrária.

Página 05



Lideranças dos Sem-Terra anunciam mudanças no Brasil

## VESTIBULAR DE INVERNO VOLTA COM NOVIDADES

Comércio Exterior e Engenharia de Alimentos são algumas das novidades entre os cursos que serão oferecidos no Vestibular de Inverno, que volta a ser realizado a partir deste ano.

Página 06

## OPÇÃO DE LAZER

Bandas de garagem e conjuntos de música gospel começam a ocupar o novo espaço alternativo oferecido aos pontagrossenses nos finais de semana. O Complexo Ambiental Manoel Ribas, deixa de ser apenas um local de lazer para se transformar na mais nova opção para quem aprecia curtir som ao vivo, em local aberto.

Página 11



Mais lazer para a população

## QUANTO CUSTA ESTUDAR

Para que um aluno do curso de Direito, Farmácia ou Odontologia possa comprar todos os livros que são exigidos, poderá ter que desembolsar até R\$ 1.500,00. Esse é o custo que algumas livrarias da cidade prometem facilitar na hora do pagamento, parcelando em até 12 vezes ou com descontos à vista (15%).

Página 03

## Cuidado!

Médicos alertam para os riscos da prática esportiva mal administrada. Exames de saúde periódicos, inclusive para profissionais da área, são algumas das recomendações feitas.

Página 09

## DCE CONTRA AUTONOMIA

Enquanto de um lado o movimento pela autonomia das universidades estaduais ganha corpo, de outro, estudantes defendem o ensino gratuito. Essa é uma das lutas que o Diretório Central de Estudantes vem mantendo dentro da política estudantil, que envolve preocupações de interesse nacional.

Página 04

## VANTAGENS QUE POUcos CONHECEM

A maioria dos acadêmicos não sabe, mas existem vantagens oferecidas pela Universidade, muitas vezes procuradas fora. São os casos de auxílio médico e psicológico, além de orientação educacional e serviço social colocados à sua disposição.

Página 05

## ÔNIBUS VELHOS

Já antigos e necessitando de revisões, os dois ônibus pertencentes à Universidade para atender alunos em casos de viagens a congressos, não devem ser substituídos tão cedo. A preocupação é quanto a segurança oferecida por esses veículos.

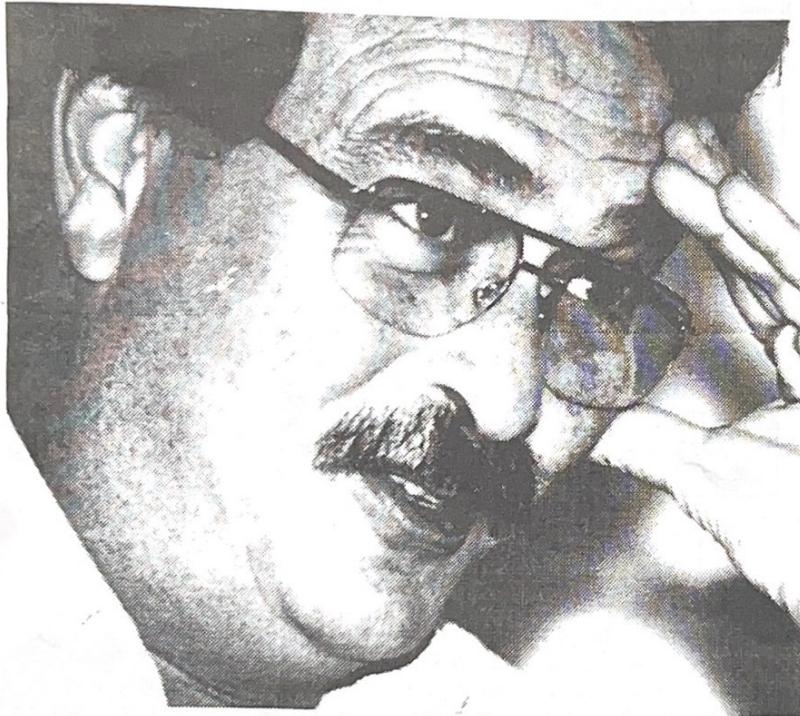
Página 07



# **Foca Livre**

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 4 - Edição nº2 - Maio/97

## **Medicina na UEPG tem quase 30 anos**



A Lei nº 5753 criou, em abril de 1968, a Faculdade de Ciências Médicas de Ponta Grossa. Incorporado a UEPG desde 1970, o curso de Medicina nunca entrou em funcionamento.

*Página 6*

### **Crise Universitária**

A Universidade Estadual de Ponta Grossa está longe de uma boa situação financeira. Em 1996, quase dois terços dos seus gastos foram custeados por ela mesma e apenas 29% bancados pelo Estado. Em entrevista ao Foca Livre, o reitor Roberto Frederico Mehry (foto) fala sobre a crise.

*Página 3*

#### **Depressão**

Mais diversão exercícios físicos e luminosidade podem evitar a tristeza dos dias de inverno. Veja dicas para se divertir.

#### **Esoterismo**

Aumenta a procura pelo misticismo e formas alternativas de auto-conhecimento. Conheça a opinião de especialistas.

#### **Internet**

Centro de Informática facilita pesquisa científica na UEPG através da Internet. Saiba como usar este novo espaço.

#### **Aumento**

Aprovada Lei que regulamenta plano de cargos e carreiras das Instituições de Ensino Superior. Funcionários terão aumento.

#### **Esporte**

Secretaria de Esporte e Recreação fará pesquisa que decidirá pela participação, ou não, de Ponta Grossa nos Jogos Abertos

*Página 8*

*Página 11*

*Página 7*

*Página 5*

*Página 9*



# Foca Livre

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 4 - Edição nº 3 - Junho/1997

## Sete mil vão prestar vestibular de inverno

Marcos Bueno



Desde a entrada do calouro na Universidade até sua saída, vários testes fazem parte da sua vida de acadêmico. E dois deles, o vestibular e o provão II estão aí.

### Dificuldades Solidariedade

Centros Acadêmicos enfrentam a falta de espaço físico na universidade.

Pág. 05

Doar sangue é um ato de amor, mas o preconceito é um grande obstáculo.

Pág. 08

### Novos valores

Centro de Excelência vai formar atletas para voleibol em Ponta Grossa.

Pág. 10

### Volta à cena

Grupo de teatro universitário prepara-se para estrear novo espetáculo.

Pág. 11

Engenharia de Alimentos e Comércio Exterior são as novidades neste concurso, que tem média geral de 10,8 candidatos por vaga. As provas acontecem de 23 a 25 de julho.

Pág. 06

### Próximos do diploma

Os formandos têm outros desafios. Além dos preparativos para a formatura (pág. 03), 29 de junho é dia de provão do MEC. Odonto espera pelo menos um A no seu primeiro teste.

Pág. 04

## Mais de 70 mil pessoas agitam PG

O Dia do Desafio movimentou 30,66% da população de Ponta Grossa. Nem os políticos da região escaparam (foto). Mesmo assim, Santos (SP) venceu a disputa, envolvendo 72,14% dos habitantes.



Rodrigo Stroka

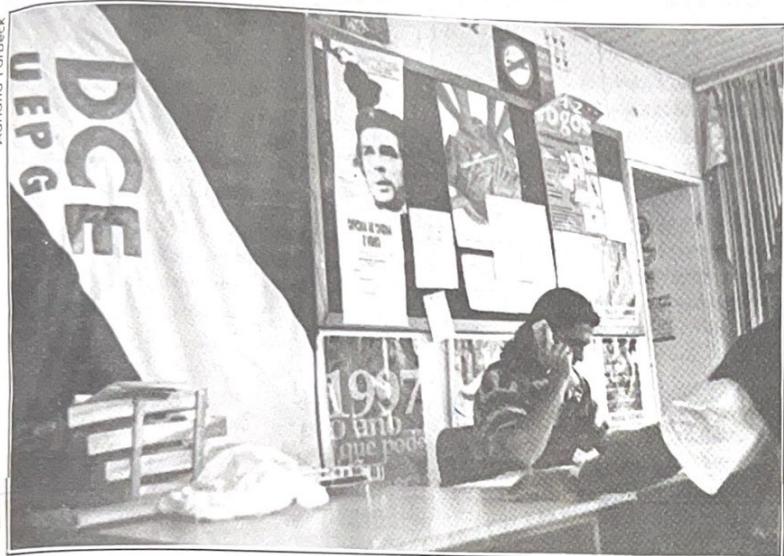


# FOca Livre

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 4 - Edição nº 4 - Setembro/1997

## DCE acusado de inoperância

Adriano Forbeck



\* Estudantes afirmam que gravidez não afeta o desempenho nos estudo.

### Pág. 09

\* Apesar dos aspectos positivos, o presídio Santa Maria ainda sofre com falta de Limpeza. **Pág. 10**

\* Parcerias com empresas têm sido uma solução alternativa para o desenvolvimento do esporte. **Pág. 12**

\* Prático, rápido e barato, o macarrão instantâneo é indispensável na cesta básica do estudante. **Pág. 03**

\* Confira nas páginas de cultura um exposição fotográfica que marca a passagem do mês da fotografia.

### Págs. 06 e 07

\* Shopping popular vai ser vitrine da cidade, diz secretário de Indústria e Comércio. **Pág. 05**

Falta de participação dos Centros Acadêmicos e dos próprios integrantes da atual chapa prejudicam a atuação do Diretório Central dos Estudantes. Dos 30 membros da chapa, apenas sete estão atuando. Coordenações específicas, como a de Assistência Estudantil, Finanças e Ensino, Pesquisa e Extensão estão praticamente paradas. destaque foram sobre assuntos de política nacional. O projeto do cursinho para pessoas carentes é a única atividade da última gestão que ainda está sendo mantida. Os universitários também reclamam da falta de projetos voltados aos interesses estudantis e sugerem a realização de palestras.

Segundo o ex-coordenador, André Luiz Rosa e Silva, o DCE se transformou em um cabide de empregos.



## Ponta Grossa sob ameaça de conflito

*Fazendeiros e sem-terra trocam ameaças. Região de Ponta Grossa vive momentos de tensão, sob ameaça de conflito.*

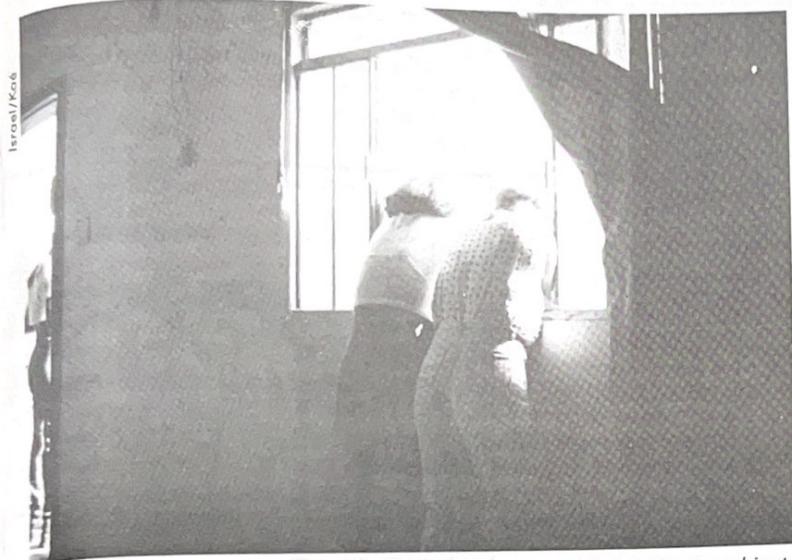
### Pág. 08



# FOCA Livre

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 4 - Edição nº 5 - Outubro/1997

## HIV ameaça prostitutas



Imprudência: A AIDS torna-se um período cada vez mais iminente no ambiente da prostituição.

### ECONOMIA

Acadêmicos da UEPG estão optando por profissões alternativas para driblar as dificuldades financeiras do final do mês.

Pág. 03

### POLÍTICA

A proposta de parceria entre a prefeitura de Ponta Grossa e a UEPG, para o funcionamento da TV Educativa, começa com dúvidas.

Pág. 04

### ESPORTES

Crianças carentes ganham espaço para a prática do karatê. No entanto, não recebem nenhum apoio financeiro.

Pág. 09

### CULTURA

Falar em cultura é falar da formação do Brasil, que hoje pode considerar cultura muito mais sob o aspecto da cidadania.

Pág. 11

Acervo precário desanima os usuários da Biblioteca



Rodrigo Stroka

O número de casos de AIDS entre as prostitutas vem crescendo em Ponta Grossa. Muitas delas não se preocupam com isto e não fazem questão de usar preservativos. São mulheres e travestis que, por falta de opções ou por dificuldades financeiras, saem às ruas todas as noites para ganhar a vida se prostituindo nas esquinas da cidade. Dessa forma, muitas acabam contraindo o vírus HIV.

Pág. 07

## Biblioteca sofre com o descaso

A Biblioteca Pública milhares de obras estão vive uma situação difícil. fora das prateleiras por Em um restrito espaço falta de material para físico, o acervo se restauração. Em contra-encontra há muito tempo partida, permanece a desatualizado. Mesmo expectativa da tão com as doações feitas aguardada mudança de pela comunidade e por autores ponta-grossenses, local.

Pág. 06



# Foca Livre

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 4 - Edição nº 6 - Novembro/1997

## Ponta Grossa está mais pobre



Aumento no número de favelas comprova déficit habitacional.

O DCE está lutando contra o artigo nº 53 inciso V da nova Lei de Diretrizes e Bases da educação no qual, na próxima eleição para Reitoria, os docentes terão o peso de 70% dos votos e os 30% restantes serão divididos entre acadêmicos e funcionários.

*Política - Pág. 04*

O projeto do "Passe Livre", da vereadora Ortêncio Matias da Rosa (PT-PR), que está em tramitação na Câmara, se for aprovado vai beneficiar cerca de 20 mil estudantes de 1º, 2º e 3º graus.

*Política - Pág. 05*

O Vale Tudo é um esporte violento e causa polêmica entre os praticantes das artes marciais. Para o professor de Muay Thai, Carlos Filipack, o Vale Tudo é uma pancadaria, "é pura violência sem segurança nenhuma e não prova nada."

*Esporte - Pág. 10*

A Cooperativa do Rock formada por bandas da cidade tem como objetivo unir forças, para que as bandas que estão iniciando ganhem dinheiro e não apenas divulgação.

*Cultura - Pág. 12*

O Instituto Target famílias ponta-de-Pesquisa e grossenses. Das cidades de médio porte do Paraná, Ponta Grossa foi a que mais empobreceu nos últimos anos. Um dos reflexos deste quadro é o déficit habitacional da cidade, que hoje é de 7 a 8 mil moradias.

*Economia  
Pág. 03*

## Correios rebatem as críticas

De acordo com o gerente da região operacional de Ponta Grossa a qualidade dos serviços prestados pela empresa não piorou, apenas não acompanhou o crescimento da demanda, que é em média de 10% ao ano.

*Geral  
Pág. 07*



Os carteiros de Ponta Grossa chegam a entregar 40 mil objetos por dia.

Gustavo Ayres



# Foca Livre

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 4 - Edição nº 7 - Novembro/1997

## ESTUPRO

### Perigo dentro de casa



Delegacia da Mulher recebe, em média, 5 queixas de estupro por mês.

Para tentar evitar o prejuízo das últimas edições, a Münchenfest está reduzindo gastos. Setores como limpeza, segurança e decoração diminuíram sensivelmente seus custos. Mas, apesar da economia, mais uma vez o ingresso estará mais caro.

Economia - Pág. 03

Você sabe o que faz o Congresso Nacional? Uma pesquisa realizada com os acadêmicos da UEPG mostra que a maioria faz críticas ao Congresso, mesmo não sabendo o que é feito lá.

Política - Pág. 05

Apesar da atual situação do futebol ponta-grossense, a escolinha de futebol do Operário revela jogadores. Exemplo disso é o atacante Rogério Altair Júnior que firmou há dois meses contrato com o Corinthians.

Esporte - Pág. 09

O cinéfilo João Ostrovski possui uma coleção de filmes raros há mais de 35 anos. Ele fala da importância de se guardar o cinema não somente na memória, mas cuidar para que ele resista também materialmente.

Cultura - Pág. 12

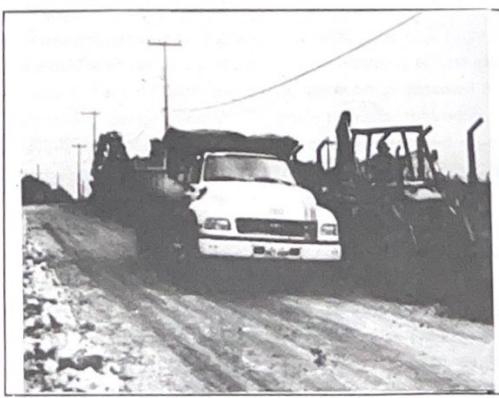
Desde 1992, cerca de 300 queixas de estupro ou tentativa de estupro foram feitas na Delegacia da Mulher de Ponta Grossa. A maioria dos casos ocorre na própria família. As principais vítimas são crianças com idade entre 06 e 12 anos, estupradas por padastros, tios, pais e irmãos mais velhos. De acordo com a delegada titular da Delegacia da Mulher, Araci Carmem Costa, muitas jovens também se colocam em situação de risco, facilitando o crime.

Geral - Pág. 07

### Crise no Projeto Orçamentário

Ponta Grossa não fez investimentos em 97. Mesmo com o aumento previsto na arrecadação do ICMS do ano que vem, em 98 a cidade deve continuar parada. Segundo o vereador Rogério Quadros, o motivo da crise é o funcionalismo público.

Política - Pág. 04



Vereador aposta no corte de funcionários para combater a crise.



# FOca Livre

Jornal Laboratório - Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ano 4 - Edição nº 8 - Dezembro/1997

## Cresce a fila do desemprego



O SINE chega a cadastrar 250 pessoas desempregadas por dia.

### MÜNCHENFEST

A coordenação afirma que este ano a festa vai dar lucro. Todos pagarão ingresso e estacionamento por que a München foi terceirizada.

Economia - Pág. 03

### CESTINHAS

Ponta Grossa deve ter novamente um time profissional de basquete em 98. Um grupo de ex-craques das quadras pretende montar uma equipe competitiva e altamente profissional.

Esporte - Pág. 09

### PROJETOS CULTURAIS

Vereadores derrubam o veto do executivo e aprovam a Lei de Incentivo à Cultura "Carol Ferreira", que deve vigorar a partir de 98.

Cultura - Pág. 12

A estimativa é de que mais de 20 mil pessoas estejam desempregadas em Ponta Grossa, mas não existem números concretos. Muitas tinham esperança de encontrar um trabalho temporário com a proximidade das festas natalinas, mas foram surpreendidas pelas novas medidas econômicas de Fer-

nando Henrique. O governo aumentou os juros para conter o consumo, o que deve diminuir as vendas e as oportunidades de emprego no final do ano. As dificuldades são maiores ainda para os que não possuem qualificação.

Geral - Pág. 06

## Educação é o principal problema no trânsito

Os dados sobre o caos no trânsito são alarmantes. A situação de grande violência e altos índices de acidentes fez com que o Código Nacional de Trânsito fosse alterado. A falta de educação dos condutores e pedestres, que insistem em desrespeitar as leis, é responsável por esse quadro.

Geral - Pág. 07



Pedestres não observam as faixas de segurança para atravessar a rua.